



## ATA DA 2496ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a 2496ª Segunda milésima quadringentésima nonagésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (PSB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Ademir Marinho Gomes (PSB); Antonio Marques Batista (PSB); Elielson da Silva Gomes (PSB); Gilson Rosário da Silva (PSB); Icaro Cássio dos Santos Marques Cordeiro (MDB); Kilson Rayff Dantas da Silva (MDB); Lucivania Barbosa Oliveira da Silva (PSB); Vital de Moraes Santa Cruz (MDB) e Yrajá Ferreira de Sousa (PSB)**. O Vereador **Alex Mota de Fontes (PSB)**; justificou sua ausência. Às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretaria proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi **aprovada por unanimidade**, sem emendas. Logo após, o Sr. Presidente, determinou a leitura das correspondências e das matérias do expediente não havendo matérias do expediente. Logo após, o Sr. Presidente realizou a abertura do pequeno expediente e pela ordem fez o uso da palavra o **Vereador Kilson Rayff**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. Iniciou sua fala fazendo um registro que julga importante e que, inclusive, apresentou um voto de aplauso. Solicitou que fique registrado na Casa e que, posteriormente, seja realizada a parte burocrática necessária para a apresentação, ressaltou que ficasse registrado. Relatou que todos os integrantes, participantes da Escola Pedro Augusto de Almeida, Escola Normal, como é conhecida, que participaram de um evento importante, uma competição nacional. O Torneio Juvenil de Robótica foi realizado em São Paulo. Comentou que tiveram alguns contratempos para poder representar a escola e o município, mas o conjunto de



amigos e de pessoas que puderam contribuir ajudou para que representassem Bananeiras, a Escola Normal, os alunos e a educação do nosso estado na cidade de São Paulo, fica aqui o registro. Relatou que os alunos venceram a competição. Foram premiados nas modalidades em que participaram, primeiro lugar no sumô, falando de robótica, segundo lugar na corrida autônoma e terceiro lugar no cabo de guerra, ressaltou que os nomes das equipes são: Check, Banana e Banana Boot, são alunos que representaram Bananeiras e que puderam trazer essa premiação a nível nacional. Relatou que também já foram destaque no estado da Paraíba nessa mesma competição, ou melhor, nesse mesmo padrão de participação em eventos, isso mostra o quanto desejam e têm interesse em participar. Reconheceu que, quando os alunos e a equipe de professores querem, conseguem chegar muito longe. Assim, deixou registrado os parabéns e a apresentação da moção de aplauso, em reconhecimento a todo esforço e dedicação dos representantes da Escola Normal nessa competição. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Vital Santa Cruz** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais. Iniciou sua fala informando que sua participação no pequeno expediente, assim como o vereador Kilson, é para parabenizar os alunos do Normal pela grande conquista, sabemos da dificuldade que foi para eles conseguirem representar Bananeiras, representar a Paraíba, mas conseguiram, chegaram lá e fizeram bonito. fez um requerimento oral, solicitou que, toda vez que o município ceder seus espaços para eventos de origem privada, a exemplo de formaturas, o mesmo que ocupa o local entregue o ambiente limpo, da forma que recebeu. Relatou que o município cedeu um ginásio de esportes para uma formatura de um devido colégio e que, na segunda-feira, os atletas que foram praticar esporte encontraram o ginásio podre, agora é podre de lixo, de tudo o que se imagina, os banheiros podres. Destacou que essas devidas instituições pedem o espaço, já economizam o dinheiro de alugar um espaço, que é cedido de graça, então pede para que essas instituições, quando devolverem, devolvam da forma que encontraram o devido local. Ou então, que combinem com o trabalhador do devido local uma gratificação a ele para fazer a limpeza por fora do trabalho dele.





afirmou que não acha que é obrigação do menino que toma conta do ginásio estar limpando o ginásio de eventos que não são do município. Ressaltou que o município já tem o prazer de ceder sem cobrar nada e, quando entregam, entregam daquela devida forma. Por isso, afirmou estar fazendo esse requerimento oral. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que a secretária realizasse a leitura da **Ordem do Dia: 1 - Moção de Aplauso nº 5 de 2025**, Nos termos do art. 218 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bananeiras, requeremos o VOTO DE APLAUSOS à idealizadora do Fest Bossa & Jazz Bananeiras, Juçara Figueiredo, e a toda a equipe da Juçara Figueiredo Produções, pelo excepcional trabalho realizado entre os dias 18 e 22 de novembro. **Autor: Mesa Diretora, 2 - Projeto de Decreto Legislativo nº 6 de 2025**, Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra Luciana Dias kristki. **Autor: Vânia Barba; 3 - Projeto de Decreto Legislativo nº 7 de 2025**, Concede Título de Cidadã Bananeirense a Sra Yara Moura e Dias. **Autor: Vânia Barba; 4 - Projeto de Decreto Legislativo nº 8 de 2025**, Concede Título de Cidadão Bananeirense ao Sr. Otávio do Carmo de Oliveira Neto. **Autor: Antonio Marques**. Logo após, o Sr. Presidente colocou em discussão as matérias da Ordem do Dia, Em seguida fez uso da palavra o **vereador Marcelo Bezerra**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de autoria da mesa diretora. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Moção de aplausos nº 05/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida fez uso da palavra a vereadora **Lucivania Barbosa**, que ao saudar a todos, teceu justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **projeto decreto legislativo nº 06, 07/2025. Aprovado por seis votos favoráveis**, Em seguida fez uso da palavra o **vereador Antonio Marques**, que ao saudar a todos, apresentou justificativas da matéria de sua autoria. Concluindo a discussão entre os presentes, o Sr. Presidente colocou em votação: **Projeto decreto legislativo nº 08/2025. Aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Sr. Presidente



realizou a abertura do grande expediente e pela ordem fez uso da palavra **Vereadora Lucivania Barbosa**, que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala agradecendo a todos os vaqueiros da Amazônia, que foram todos, para uma grande maioria, e foi muito boa a participação. Ressaltou que domingo, na segunda cavalgada de Santa Luzia, saindo do Sítio Caboclo ao distrito do Tabuleiro, foi muito lindo, deixando registrada sua gratidão em nome de todos. Agradeceu a presença do vereador yrajá, do vice-prefeito Douglas Bubu, e dos demais colegas que estavam presentes, destacando que foi muito participativo, bom de verdade. convidou toda a população bananeirense, zona rural, zona urbana e cidades vizinhas para visitar a cidade, destacando como está bonita no Natal, com as Luzes da Serra, incentivando todos a tirarem fotos com suas famílias, registrando o ano de dois mil e vinte e cinco. Afirmou que muitos queriam estar ali e não estão, e por isso é importante deixar marcado esse momento nas praças e em toda Bananeiras, que está linda. Falou da importância de aproveitar essa época, da graça e da harmonia, pois o tempo é curto e, muitas vezes, as pessoas se prendem a coisas pequenas, quando a vida é leveza, amor e carinho, e as histórias são construídas por nós. Deixou suas condolências e solidariedade diante da fatalidade ocorrida no último domingo, onde duas vidas foram perdidas em um acidente. Prestou solidariedade à família de Daguia, de Paulinho, de Veridiana, da Prima vera, pedindo que Deus conforte, e também à família de Tio de Teinha, por essa perda tão triste. Que Deus possa confortar e que todos tenham muito cuidado, também expressou solidariedade à família de dona Cícera, a Pachola, do distrito do Tabuleiro, que faleceu aos 101 anos, dizendo, Que a família se sinta confortada e abraçada. Agradeceu aos seus pares que votaram favoráveis no título de cidadania bananeirense à senhora lara e à senhora Luciana, ressaltando que respeita o comentário e o desejo de cada vereador. Disse que não poderia tirar de pauta, que era necessário deixar os vereadores à vontade. Afirmou que cada vereador tem sua liberdade e seu ponto de enxergar as coisas, agradecendo pelo respeito. Ressaltou que ficou feliz e ficaria triste se não tivesse sido aprovado, pois são duas mulheres, e quando se é mulher, acredita que há uma





luta ainda maior. Destacou sentir-se honrada e enviou seu abraço às senhoras Iara e Luciana. Ressaltou ao presidente Marcelo e afirmou que ele não foi mal interpretado, pois a comissão existe, e os vereadores não se fazem apenas de assistencialismo, mas também de trabalhos internos. Explicou que, quando foi votado para mudar o regimento da Casa, foi feita reunião interna, e que alguns parlamentares não se dedicam a ler, entender e compreender o que é resolvido internamente. Declarou que as questões devem ser resolvidas nas reuniões de comissão e não na hora da sessão, afirmando que não vai admitir tirar matérias de pauta quando foram analisadas em comissão. Destacou que matérias analisadas devem permanecer em pauta para que a política seja construída de verdade, e não de mentira. Afirmou que a política deve ser feita olhando nos olhos e que, em qualquer instituição, pública ou privada, deve haver ética e respeito pelos colegas. Ressaltou que, quando a confiança é perdida, é difícil recuperar, especialmente para quem faz política com verdade e vem de baixo. Disse que admira a política de cada um, mas pede compreensão, ressaltando que não é fácil ser mulher na política, na Casa Odon Bezerra. Ressaltou que terá que se impor e se impor de verdade, pois não vai permitir que a população seja levada por discursos que não compreendem a realidade. Relatou mudanças importantes ocorridas na gestão pública dos últimos anos, como a melhoria no acesso a carro, exames e inscrições do seguro-safra, dizendo ser prova dessas melhorias. Orientou a população a observar seus representantes, cuidado em quem deposita confiança e ver quem realmente fala a verdade, quem luta, quem faz política honesta, quem está presente no sítio, quem abre as portas e quem faz campanha sozinho. Destacou que a Casa Odon Bezerra é dos onze vereadores e do povo, e pediu que todos analisem bem quem estão escolhendo como representantes. Reforçou que vê a política como instrumento transformador e que não se pode ser barreira, mas sim ponte. Disse que não adianta maquiagem, porque o povo tem conhecimento. Informou que deixará dois requerimentos orais para a próxima sessão, ou para o próximo ano. Um deles será para que cada localidade da zona rural tenha sua placa de identificação,



para dar mais credibilidade e facilitar o reconhecimento dos locais. Também solicitou que em cada distrito sejam colocadas cestinhas de madeira para depósito de lixo. Finalizou agradecendo, dizendo que já havia estourado o horário, mas que não poderia deixar de falar tudo o que precisava. Em seguida fez o uso da palavra o **Vereador Antonio Marques** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou sua fala informando que, ao estar na Cidade Alta, observou algumas faltas de profissionais, principalmente em relação à limpeza urbana, destacou que não precisa ter casas para se recolher lixo, relatou que chamou o vereador Elielson para ir com ele lá por trás do Celeiro, onde se encontra um verdadeiro lixão, informou que já notificou a Secretaria de Limpeza Urbana sobre o que ocorre. Ressaltou que por trás do Colégio Estadual dirigiu-se à vereadora Vânia, dizendo que se ela passar lá, verá que não há limpeza, convocou todos para verificarem a situação, pois já está cansado de pedir. Ressaltou que a pessoa responsável pela limpeza urbana é seu desafeto e que já não pede mais a ele, mas sim à esfera superior. Citou também a situação do mercado, onde havia risco de “teto caindo na cabeça dos comerciantes”. Ressaltou que enviou mensagens aos responsáveis e que ainda não teve oportunidade de retornar ao local para verificar se sua reivindicação foi atendida. Destacou que não é por ser líder do prefeito que deixará de cobrar, pois afirmou: “Aqui é a caixa de ressonância da sociedade. “Retomando os elogios, relatou estar feliz com a performance da Escola Normal. Destacou que, quando se dão condições de trabalho, as coisas fluem melhor, e que é notável a diferença entre o que era a Escola Normal antes e o que é hoje. Comentou que é professor da Escola Normal há quarenta e quatro anos e disse sentir-se orgulhoso pelos alunos, juntamente com professor Jefferson e o professor Erasma, que se dirigiram a São Paulo para defender o município, o estado e a escola, obtendo sucesso nas três competições, sendo: primeiro lugar no sumô, segundo lugar na corrida e terceiro lugar no cabo de guerra. Afirmou que, quando se oferecem condições, o ser humano pode atingir seus objetivos. Relatou ter acompanhado de perto a trajetória e dificuldades desde a etapa estadual, onde obtiveram sucesso e garantiram a passagem para São Paulo. Afirmou que,





infelizmente, o estado pouco pôde contribuir, mas a prefeitura municipal contribuiu, assim como o corpo docente e discente, ajudaram através de vaquinhas, sorteios e rifas. Informou que os alunos estão retornando amanhã de ônibus em Guarabira. Ressaltou que a diretora já convoca quem puder participar de uma recepção aos alunos, provavelmente às seis horas, saindo de Roma, explicando que amanhã haverá informação oficial. Relatou que, pela manhã, conversou com um funcionário para apresentar uma moção de aplauso e que o vereador Kilson antecipou tal proposição, recebendo dele voto favorável. Disse que já havia avisado à diretora que a Câmara aprovaria a moção. Afirmou que a Casa dispõe também de honrarias, como medalhas, e que no próximo ano poderão realizar uma sessão solene para ofertar medalha de honra ao mérito. Finalizando, o vereador destacou que, no último final de semana, o Brasil se mobilizou em defesa da mulher, devido ao grande número de agressões e feminicídios. Declarou que se deve ter consciência, enquanto ser humano e cristão, e que o feminicídio cresce pela falta de humanidade e respeito, inclusive com mães de família. Explicou que a agressão à mulher nem sempre é apenas física, pois a agressão psicológica muitas vezes dói mais. Lembrou que apresentou uma proposição para que Bananeiras tenha uma Delegacia da Mulher, aprovada por unanimidade. Dirigindo-se à vereadora Vânia, afirmou: “Quero eu estar aqui, se eu estiver e a senhora estiver, conte com meu voto, para ser a primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de Bananeiras. Pode contar. Isso se eu estiver. O futuro a Deus pertence. Então, a mulher tem que estar onde ela quiser. Em seguida o **Vereador Elielson Gomes** que ao saudar os presentes e os que acompanham pelas redes sociais, iniciou falando reiterando a fala do Vereador Kilson sobre uma moção de aplauso para o pessoal, a comitiva da Escola Normal, que representou muito bem Bananeiras, a Paraíba, no Torneio Juvenil de Robótica, na etapa nacional. Comentou que já foram prestigiados aqui com a vitória na esfera estadual, assim ganhando o espaço para ir até São Paulo representar o Estado e Município. Relatou que entraram em contato, e pode fazer sua colaboração, e sente-se muito feliz e



honrado em estar ajudando essas queridas, esses queridos alunos e professores de maneira simbólica, mas que foi de coração, e poder trazer essa vitória para Bananeiras. Comentou que falou com o gerente regional de ensino do Guarabira, doutor Carlos Eduardo, cobrando e reiterando os cursos que já pediu nessa Casa para o ecit curso técnico , Edificações e Eletrotex, para que possa ofertado naquela escola estadual, porque no Município tem uma questão civil muito ativa e todos os dias gera oportunidades para o povo, para a juventude, e precisa de pessoas e jovens qualificados para ocupar essas oportunidades que surgem no Município. Ressaltou que dá a oportunidade ao povo de Bananeiras, e ainda dá oportunidade ao povo das regiões de Bananeiras. Relatou que Amanhã vai se encontrar com a gerência Técnica para ver essa possibilidade, já que hoje reiterarei com o Dr. Carlos Eduardo, se não pudesse ser os dois cursos, que é o de Edificações e o de Eletrotex, seja pelo menos um, para poder avançar nessa questão da educação, qualificando o povo, a juventude, para estar aptos as oportunidades que surgem no nosso Município todos os dias. parabenizou a Cavalcada de Santa Luzia, que não pode ir, mas acompanhou nas redes sociais, depois viu os vídeos e foi uma belíssima festa, com muita gente participando, os cavaleiros, Amazonas, e isso é muito importante, nossa cultura e nossa tradição. parabenizou o povo da região Tabuleiro, o povo do Caboclo, jaracatiá, a todos que foram de outros lugares participar, a todos, isso é importante. Parabenizou os esforços do DER ali na alça que liga a PB-105 até o Conjunto major Augusto Bezerra, ressaltou que é uma alça de suma importância para a mobilidade urbana para aquele tráfico ali. Agradeceu o governador João Azevedo pelos esforços, a obra tá lá, tem visitado diariamente, tá a todo vapor, e espera que seja entregue logo à querida população, aos visitantes, para que no São João já esteja funcionando a todo vapor Pra finalizar ressaltou que estar aqui com o mandato à disposição do povo, à disposição de toda a população bananeirense, para todos os dias buscar políticas públicas que melhorem e que viabilizem ser para cada vez melhor a vida da população Bananeirense. Em seguida o Presidente Transferiu a presidência para o vice presidente Yraja que facultou a palavra para o **Vereador Marcelo Bezerra** que ao saudar os presentes e os que





acompanham pelas redes sociais. Iniciou sua fala agradecendo a equipe organizadora que fizeram acontecer lá em vila maia que o vereador Ademir participou, achou interessante vila Maia, que formalizou um campeonato, e foi bem participativo, teve a final, nesse final de semana, vila Maia ficou como segundo colocado. Comentou que serraria foi o campeão, mas vila Maia jogou brilhantemente, e acompanhou alguns vídeos que passaram o vereador Ademir deu total assistência, junto com o poder Público municipal, com a parte de premiação do todo apoio no distrito de vila Maia parabenizou o vereador. Ademir toda a gestão pela organização, junto com toda a equipe de vila maia, e o amigo Danilo que sempre fica assessorando, fazendo movimento e criando esses fatos para o esporte não pare no município. Ressaltou que isso é de extrema importância em vila Maia ficou maestria nesses últimos três meses de campeonato. fez algumas explicações e até pedir algumas desculpas em relação da tirada de pauta dos projetos de decretos legislativo. Relatou que viu o que já previa num dia que colocasse em votação, e aí contar uma história sem ter vivida é muito difícil pra contar, e num dia teve dois motivo, teve um parecer que não estava assinado e teve também a questão não fui omissos atirar os projetos decreto legislativo de pauta, porque apresentei os dois requerimentos que tinha a facilidade de apresentar e de explicar diante a sociedade diante dos vereadores se fosse indagado. Ressaltou que depois dos quinze dias como de praxe, e como manda o regimento, os projetos decreto legislativo do vereador Lucivania voltaram, e teve a discussão necessária, e ela explicou algo que eu não podia explicar se fosse indagado. Ressaltou que às vezes tem que aprender a perder para poder a gente ganhar, e quando tenta fazer dentro legalidade As vezes, pode ser mal interpretado por esse motivo e aí o maior prazer era de ter votado, para que essa honraria tivesse sido entregue na semana legislativa, mas não poderia fazer uma coisa que estava dentro, estava dentro do regimento, mas aí eu não via a responsabilidade minha de apresentar um projeto que possivelmente tivesse apresentado, tivesse sido reprovado mais uma vez ia ser mais apedrejado. Ressaltou que tirou de pauta, a vereadora apresentou aqui na casa ainda teve votos de abstenção, teve os votos contra, e ela estava presente,



ela que apresentou. Comentou que inclusive isso não poderia vir à tribuna, mas não é feito de ferro, nem corre água em suas veias, pra ficar escutando, os apedrejamentos de vereador ou vereadora, achando que agiu de má fé e não são perseguições, são legalidades. Ressaltou que o pau que dá em chico da em Francisco e se estiver agindo de não tá agradando, mas está agindo dentro da legalidade com honestidade, e isso é uma coisa que convém de sua infância como de qualquer um inclusive da vereadora Vânia, que vem de onde ela veio, da agricultura, aqui ninguém se faz de vítima, porque todo mundo foi elegido, foi eleito, com o voto popular, todo mundo tem a mesma missão, não é porque eu sou homem, porque ela é mulher que vai ter o menos valor, tem o mesmo valor é tratada da mesma forma. Ressaltou que só não pode se vitimizar porque tem tratado todo mundo por igual, tem feito da melhor forma, para que todo mundo seja tratado pela mesma qualidade, pela mesma situação. Comentou que o que não quer é que alguém venha tirar desfruto de uma coisa que não agiu de má fé e se tivesse colocado esse projeto de lei de decreto legislativo a ser votado aqui nessa casa e dirigiu se falando diretamente pra Vereadora Lucivania Porque a única prejudicada foi a senhora, a senhora acha. Questionou e se tivesse colocado e tivesse sido reprovada imagina só o quanto estaria se sentindo culpado porque não agiu de má fé e está se sentindo culpado. Ressaltou que não era esse seu intuito, o seu intuito era que agisse dentro da legalidade, e a Vereadora pudesse fazer as explicações, que aqui a senhora deu e ainda teve esse problema. Comentou que cada um tem suas ideias e como falei Só pode contar uma história quando ver a história, e não sabia da história pra contar apenas, ia ler, ela formalmente, na prática, não tinha conhecimento. Comentou que Esse foi o problema, quer só justificar essa situação pra que aqui não fiquem pensando que a gente tá tratando pois o que deixou transparecer nos últimos discurso, aqui foi que o presidente da casa está criando algo que seja inferior dos homens para mulheres, e isso não acontece isso aí diz isso e diz de alma limpa porque nunca teve esse pensamento. Pelo contrário, tem cumprido coisas que se quer muitas vezes, promete por igual tanto para homem para a mulher. Ressaltou que aqui se anda de vias de mão dupla, todo mundo abraçado todo





mundo caminhando agora, se foi mal interpretado, desculpe, mas já foi para Prevenir do caos que poderia acontecer futuramente, e algumas palavras proferidas por vereadores aqui é como, se a gente tivesse agindo de discriminação, com classe mulher, e isso nunca passou pela minha mente e nunca vai passar até, porque tenho uma esposa mãe duas filha e todas elas são tratados com muito amor e com muito prazer, e não vai ser a vereadora lucivania, que eu vou tratar diferente, sempre teve no nosso grupo sempre foi bem tratada, tratei carinhosamente e se está sendo mal interpretado, pediu desculpa porque não foi sua intenção. Relatou que a intenção foi que não acontecesse um caos que de toda forma aconteceu, porque o que cobrou, uma parte de cobrança foi apenas a cobrança de responsabilidade, e outra parte foi pra que não pudesse acontecer uma reprovação, de uma matéria, e depois ficasse como culpado ou cem por cento culpado e poderia acontecer isso. Pra finalizar ressaltou que se magoou alguém pede desculpa e jamais vai acontecer nessa casa, é desvalorização da mulher, porque isso diz e a teste. Ressaltou que a maioria dos funcionários dessa casa é contratado por minha pessoa são todas mulheres nessa casa, e aqui sempre é defensor da mulher, e o que eu acho feio e alguém querer tirar desfruto, da oportunidade pra querer denegrir a minha imagem. Em seguida fez uso dos três minutos das Lideranças, o Lider da Oposição **Vereador Icaro Marques** que iniciou sua fala dizendo que o próprio Vereador Antonio já foi dizendo como tá a gestão e o ritmo que a gestão anda, não atendem nem líder da situação, quem dirá o da oposição. Ressaltou que tem que ser sincero, e dizer que o senhor vai cumprir o papel ou de defender como alguns fazem, incondicionalmente, cegamente, ou, vai usar aquilo que às vezes o som costuma utilizar aqui na Casa, e que acha muito bonito, que é a coerência, a coerência que o senhor pode usar é sobre as obras do Campo Bezerrão, que passa mais tempo o Bezerrão sem jogo do que com jogo, e olhe que foi inaugurado recentemente. Já estão lá trocando o campo novamente, as gramas do campo. Comentou que o que impressiona é o ritmo que isso é feito, e impressiona mais porque a zona rural tá com as estradas de uma maneira muito ruim, e recebeu uma notícia que tem uma bomba lá no poço artesiano da comunidade Santa



Vitória, que faz anos que não tem uma manutenção, fica imaginando como é que pode isso, o ritmo é esse da gestão, o ritmo da gestão é esse ritmo que o senhor falou nessa tribuna, que não lhe atendem, que é devagar, que o senhor pede, não faz. Ressaltou Foi isso que o senhor falou, e vou dizer, vereador do Antônio, concordo com o Senhor em grau, o número e gênero. Concorde com o senhor O senhor tá certo mesmo, seja coerente agora, o senhor vai ficar aqui a responder essa minha pergunta: e questionou qual é o ritmo da gestão, é o mesmo ritmo que o senhor falou nessa tribuna. Relatou sobre Mercado Municipal, faz mais de quatro anos que caiu o do Mercado Municipal. Pra finalizar essa é a nota da gestão, ou o interesse que a gestão dá para o Mercado Municipal é 0, e quem disse isso foi o líder do governo, que não teve nada de seus pedidos atendidos. Não só ele que estou falando, quem está falando é o líder do governo. Então, líder, por favor, reafirme e mostre o ritmo da gestão. Em seguida fez o uso da palavra o Líder da situação **Vereador Antonio Marques** que iniciou sua fala dizendo que ia até pedir prorrogação, sabe, porque vossa excelência que pediu pra falar, tantas coisas e em relação ao mercado, não precisa ir muito longe, é só olhar, sou verdadeiro, precisa de cuidados. Em relação ao campo estava olhando a reportagem, o maior estádio do estado da Paraíba tá em reforma, que é o Almeidão, e o que acontece, foi reformado recentemente, cada melhoria dentro da administração e para o povo, se tem recursos, vamos investir. Ressaltou que em relação a essas notícias aí que vossa excelência falou sobre o poço, também está recebendo através de um grupo que eu acredito que vossa excelência também faz parte, não sei se os vereadores se receberam um convite no Instagram para seguir, é mais em relação à administração, ou seja, sugestões e melhorias. Relatou que os seus pedidos são atendidos, relatou que o secretário responsável pela limpeza não atende meus pedidos, porque é meu desafio. Comentou que em dois mil e treze e dois mil e quatorze até dois mil e vinte implantações do programa do Papel Passado, foi feita, atendeu, pedi





a iluminação do Bezerrão, foi feita, atendeu tenho uma relação, não trouxe mais, qualquer dia traz para vossa excelência ver as minhas proposituras pedi tudo isso. Ressaltou ainda que pediu plano de carreira e salários, e o que foi em dois mil e quatorze, tivemos o fim da licença especial, que a Casa, todos os vereadores da situação, votavam contra o povo através da licença, então, meus pedidos são atendidos, trago a relação de todos. Em seguida Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, encerrada a Sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras.

José Marcelo Bezerra da Silva  
Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa  
Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva  
1º Secretária

Elielson da Silva Gomes  
2º Secretário